

# Oncologia de Cabeça e Pescoço: Reconhecer fatores preditivos de prognóstico

18756@ufp.edu.pt

## Objetivo:

A patologia oncológica de cabeça e pescoço (POCP) é responsável por 380.000 mortes anualmente, com uma incidência anual na Europa de 250.000 novos casos.

O carcinoma espinocelular é o tipo histológico mais frequente.

A localização do tumor, estágio do cancro, plano de tratamento, hábitos alimentares, peso inicial e índice de massa corporal (IMC), estilo de vida, consumo de álcool e tabaco, estado da saúde oral, circunstâncias sociais e financeiras, síndrome de caquexia podem orientar os doentes oncológicos à desnutrição.

A taxa de prevalência de denutrição de pacientes com POCP ultrapassa 74%. Ao diagnóstico, 20-67% dos pacientes com POCP estão desnutridos ou com alto risco de se tornarem desnutridos.

- São objetivos do presente trabalho:

Estabelecer a relação dinâmica entre os indicadores de qualidade de vida e os de má-nutrição;

Identificar variáveis que possam sinalizar perfis de risco em oncologia de cabeça e pescoço.

## Metodologia de Pesquisa:

Realizou-se um estudo no Instituto Português de Oncologia do Porto com doentes oncológicos de cabeça e pescoço (n=112).

Foi administrado o questionário QLQ-C30 (da *European Organisation for Research and Treatment of Cancer*) para avaliar a qualidade de vida relacionada com a saúde e o MUST (*Malnutrition Universal Screening Tool*) para avaliação do risco de má nutrição.

O MUST é avaliado usando o IMC atual, perda de peso não intencional e a presença de qualquer efeito agudo da doença que possa comprometer a ingestão nutricional por > 5 dias. Inclui três parâmetros classificando-os como 0,1 ou 2 como segue: IMC>20 kg/m<sup>2</sup> = 0; 18,5-20,0 kg/m<sup>2</sup> = 1; <18,5kg/m<sup>2</sup> = 2; perda de peso não intencional nos últimos 3-6 meses <5% = 0; 5-10% = 1; >10% = 2; doença aguda: ausente = 0; presente = 2. O risco geral de desnutrição é estabelecido após a soma de todos os pontos alocados, como segue: 0 = baixo risco; 1 = risco médio; 2 = alto risco

As variáveis clínicas foram acaedidas a partir dos processos clínicos. O estudo foi autorizado pela comissão de ética da instituição.

## Resultados:

A amostra apresentou maioritariamente indivíduos do género masculino (93,9%), preferencialmente no grupo etário dos 46-65 anos (63,2%). Apenas 24,6% da amostra tinha mais de 6 anos de escolaridade. As localizações tumorais mais frequentes foram hipofaringe e laringe (53,5%).

O elevado risco de má nutrição associou-se a piores resultados nas escalas "resultados globais em saúde" e "qualidade de vida". As escalas funcionais e de sintomas revelaram impactos desfavoráveis nos doentes oncológicos que apresentavam maior risco de má nutrição.

Foram identificadas variáveis conducentes a maior risco de má nutrição, piores resultados de qualidade de vida relacionada com a saúde e preditivos de pior prognóstico: idades mais jovens (39-64 anos), e a localização dos tumores na cavidade oral e na orofaringe revelaram-se como as localizações mais preocupantes. A baixa escolaridade e um baixo índice de massa corporal no momento do diagnóstico está associado a maior impacto negativo.

**Tabela 1** – Identificação do risco MUST em pacientes com POCP (n=114) em função da idade, localização do tumor, IMC e escolaridade (teste Chi-quadrado, \* p<0,005; \*\* p<0,001; Baixo, n=72; Médio, n=10; Elevado, n= 32; DP= desvio padrão)

Risco MUST	Baixo	Médio	Elevado
<b>Idade média ± DP (n)</b>	58,94±12,66 (72)	52,20±11,34 (10)	51,94±6,56 (32)*
<b>Localização do tumor % (n)</b>			
Cavidade oral & orofaringe	13,16 (15)	7,02 (8)	13,16 (15) **
Hipofaringe & laringe	37,72 (43)	1,75 (2)	14,04 (16)
Outros	12,28 (14)	0,00 (0)	0,88 (1)
<b>IMC % (n)</b>			
> 18,5	62,28 (71)	8,77 (10)	18,42 (21)
< 18,5	0,88 (1)	0,00 (0)	9,65 (11) **
<b>Escolaridade % (n)</b>			
Até 6 anos (n=86)	42,98 (49)	8,77 (10)*	23,68 (27) *
Mais de 6 anos (n=28)	20,18 (23) *	0,00 (0)	4,39 (5)

## Conclusão:

A localização do tumor, o estadiamento, o plano de tratamento, os hábitos dietéticos, peso inicial e o índice de massa corporal, consumo de álcool e tabaco, condições sociais e financeiras e a presença de caquexia são variáveis identificadas na literatura como preditivas de prognóstico.

O presente estudo sinaliza especialmente a que se relacionam com elevado risco de má nutrição.

Os fatores preditivos de prognóstico são importantes em oncologia permitindo reconhecer perfis de risco e atuar atempadamente, melhorando a sobrevivência e a qualidade de vida dos doentes oncológicos.

## BIBLIOGRAFIA

- Barrios, R., Tsikos, G., Garcia-Medina, B., Martinez-Lara, L. & Bravo, M. (2014). Oral health-related quality of life and malnutrition in patients treated for oral cancer. *Supportive Care in Cancer*, 22(11), 2927-2933. <https://doi.org/10.1007/s00520-014-2281-5>
- El Osta, M., El Osta, L., Lazouaj, C., Ghann, M., Tubert-Jeanin, S., & Hennequin, M. (2019). Oral health and chemotherapy act as cofactors in malnutrition in the elderly with other cancers than head and neck malignancies. *Clinical Oral Investigations*, 23(1), 235-243. <https://doi.org/10.1007/s00784-018-2450-1>
- Fitzmaurice, C., Allen, C., Barber, R. M., Barends, L., Bhutta, Z. A., Brenner, H., Dicker, D. J., Chimed-Orchir, O., Dandona, R., Dandona, L., Fleming, T., Forouzanfar, M. H., Hancock, J., Hay, R. J., Hunter-Mentis, R., Hayashi, C., Hoggard, H. D., Johnson, C. O., Jonas, J. B., ... Naghavi, M. (2017). Global, Regional, and National Cancer Incidence, Mortality, Years of Life Lost, Years Lived With Disability, and Disability-Adjusted Life-years for 32 Cancer Groups, 1990 to 2015: A Systematic Analysis for the Global Burden of Disease Study. *JAMA Oncology*, 3(4), 524-548. <https://doi.org/10.1001/jamaoncol.2016.5862>
- Sequeira, T. & Silveira, A. (2022). Routine Assessment of Health Related Quality of Life in Head & Neck Cancer Patients: A 10 Years' Experience. *Current Practice in Medical Science*, 1 (16), pp 136-140. <https://doi.org/10.9734/cpms/v1i16284>
- Sequeira, T., Sousa, G., Monteiro, E., Silveira, A. (2020). Inflammatory Pathology of the Oral Cavity: Relevance in Oral Oncogenesis. *Acta Scientific Dental Sciences*, 4 (12).
- Silveira, A., Sequeira, T., Gonçalves, J., & Lopes, Ferreira, P. (2022). Patient reported outcomes in oncology: changing perspectives-a systematic review. *Health and Quality of Life Outcomes*, 20(1), 82. <https://doi.org/10.1186/s12916-022-01982-z>
- Silveira, A., Monteiro, E., & Sequeira, T. (2018). Head and Neck Cancer: Improving Patient-Reported Outcome Measures for Clinical Practice. *Current Treatment Options in Oncology*, 19(11), 59. <https://doi.org/10.1007/s12448-018-0376-1>

